

Co39. My favourite things: estratégias de estimulação do pensamento produtivo no ensino em Design

Fecha de recepción: abril 2010
 Fecha de aceptación: septiembre 2010
 Versión final: diciembre 2010

Leonor Ferrão (*)

Resumen: Esta conferencia propone una reflexión sobre los resultados alcanzados en el curso de Técnicas de Estimulación de Pensamiento Productivo en la Licenciatura en Diseño (pré-Bolonha) y el Master en Diseño (Bolonha) de la Facultad de Arquitectura de la Universidad Técnica de Lisboa (durante el año académico 2007/2008 y 2008/2009, respectivamente).

Palabras Clave: Pensamiento Productivo - alta creatividad - Investigación en Diseño - Investigación a través del Diseño - Enseñanza en diseño

[Resúmenes en inglés y portugués y currículum en p. 90]

Introdução

Este paper procura 1) comunicar os resultados obtidos por dois grupos de estudantes na unidade curricular Técnicas de Estimulação de Pensamento Produtivo (TEPP), optativa oferecida aos finalistas de todos os cursos de licenciatura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa durante os anos lectivos de 2007/2008 e 2008/2009 (pré convenção de Bolonha); 2) apontar alguns resultados de um estudo exploratório desenvolvido no âmbito da dissertação de mestrado em design de Moda de Ana Graziela Sousa sob a nossa orientação científica e co-orientação de Inês Simões, no qual se testou uma aplicação projectual do processo que designámos de My favourite things, título que se inspira na canção do musical *The Sound of Music* (1959/1965) e no conceito *The House of Cards* de Charles e Ray Eames (1952). O processo My favourite things permite accionar a polinização cruzada de ideias, o que é possível documentar a partir do trabalho desenvolvido com os dois grupos de alunos da FAULT e potenciar outputs em Projecto mais distintivos (comparativamente com os de outros itinerários metodológicos): proporciona estados de consciência mais positivos –os mais produtivos, como Espinosa creu e António Damásio provou (2003)– e, apesar de não ser sempre “gostoso”, agiliza a eficácia colaborativa entre o pensamento convergente e o pensamento divergente em Projecto.

Les gens délicats sont ceux qui a chaque idée ou à chaque goût, joignent beaucoup d'idées ou beaucoup de goûts accessoires..
 Voltaire & Montesquieu, 1757: 765

The creative development of science depends generally on the perception of the irrelevance of an already known set of fundamental differences and similarities. Psychologically speaking, this is the hardest step of all. But once it has taken place, it frees the mind to be attentive, alert, aware, and sensitive so it can discover a new order and thus create new structures of ideas and concepts.
 Bohm, 2004 [1996]: 16

A tristeza [...] é acompanhada por uma produção reduzida de imagens mentais e por uma atenção excessiva para essas poucas imagens. [...] Nos estados de felicidade as imagens mudam rapidamente e a atenção que lhes é dada é reduzida.
 Damásio, 2003: 103-104

Contexto

My favourite things é, simultaneamente, uma estratégia pedagógica, um processo de investigação em Design e uma técnica de estimulação do pensamento produtivo em Design¹. Foi testada na unidade curricular Técnicas de Estimulação de Pensamento Produtivo (TEPP), optativa semestral de 4h semanais que nos propusemos oferecer a estudantes de todos os cursos de licenciatura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa (FAUTL), nos anos lectivos de 2007/2008 e 2008/2009 (ano de adequação à Convenção de Bolonha)². A designação my favourite things inspira-se no título de uma canção do musical da *Broadway The Sound of Music* (1959), cuja imagem visual ficou fixada pelo filme de Robert Wise (1965) com o mesmo título e a mesma protagonista (Julie Andrews), e em *The house of cards*, deck com ilustrações de algumas das “coisas favoritas” de Ray Eames (1952). O processo My favourite things aplicado ao ensino em Design permite acelerar a aquisição de conhecimentos (e o desenvolvimento de competências) fundamentais para a actividade projectual e ajuda a libertar o pensamento divergente, obviando a cooperação mais produtiva com o pensamento convergente. O aforismo “il faut connaître avant que d'aimer” (Diderot, 1875 [1748]: IV, 372) está na base da eficácia processual, como veremos.

O que distingue entre si dois profissionais com um conhecimento semelhante do campo disciplinar no qual operam é, em primeiro lugar, o quadro de referências que cada um foi capaz de construir ao longo da sua experiência de vida (Csikszentmihalyi, 1997 [1996]). A estratégia pedagógica My favourite things não pretende promover a construção de um catálogo de imagens visuais para manipular ao sabor da tendência do momento: procura incentivar os estudantes a pensar, criticamente, através de imagens